

# REALCE AS FORMAS

ILUMINAÇÃO, ÂNGULOS, FUNDOS E ALGUNS TRUQUES TRANSFORMAM OBJETOS SIMPLES EM IMAGENS ESPECIAIS

**M**óveis, carros, brinquedos e outros objetos têm a vantagem de não se mexer nem se inibir diante de uma câmera. O fotógrafo pode se aproximar o quanto quiser do assunto, explorar os melhores ângulos, cores, fontes de luz e fundos variados antes de disparar. Em compensação, exigem atenção redobrada às suas formas, materiais e cores. Veja a seguir como dar vida às coisas.

## 1 TREINE O OLHAR

Aponte a câmera e observe no monitor de cristal líquido o que aparece em torno e ao fundo do objeto. Verifique se não sobram manchas na parede, sombras, pessoas passando, fundo curto demais, cesto de lixo e outros elementos destoantes. Tire de perto o que não interessa, enquadre de novo e veja se ainda há algo a eliminar.



### ACERTE NO FUNDO

Prefira fundos neutros, lisos, claros ou de uma cor que destaque o assunto.

## 2 SEGUNDO PLANO

Como nem sempre é possível limpar a área ou mudar o objeto de lugar, amenize a poluição de fundo, aproximando o assunto principal com o zoom. Ao mesmo tempo em que aproxima o objeto, o zoom reduz a profundidade de campo (a área de foco aceitável na frente e atrás do assunto), desfocando o segundo plano.



### 3 ZOOM NA MEDIDA

Cuidado ao utilizar o zoom. Lembre-se de que as câmeras digitais possuem o zoom óptico, que aproxima a imagem sem perda de qualidade, e o digital, que recorta a área central da foto e a redimensiona sem aumentar o número de pixels, provocando uma perda razoável. Use o zoom digital apenas quando for utilizar a imagem numa resolução inferior à da câmera, como nas fotos para a web.

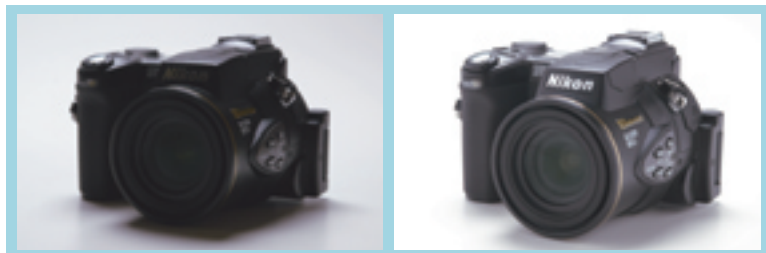


### 4 SEM DISTORÇÕES

O zoom óptico também deve ser usado sem exageros. A aproximação na capacidade máxima provoca distorções, criando uma imagem falsa do objeto. Garanta a fidelidade das formas com aproximação média — se a câmera possui zoom óptico de 3x, fotografe em até 2x.

### 5 FUNDOS LUMINOSOS

Fique atento aos fundos muito luminosos. A câmera digital, por padrão, mede a luz das áreas mais claras. Como o tema principal é a área escura, acaba se transformando numa silhueta ou em algo sem detalhes. Na dúvida, troque o fundo. Quando não for possível substituí-lo, compense sua luminosidade fotografando com flash.





## 6 TESTE O ÂNGULO

Respeite a forma do objeto ao enquadrá-lo. Uma garrafa fica achatada se fotografada de cima e bem melhor se vista de frente, com a câmera posicionada na vertical. Objetos horizontais pedem enquadramento horizontal. Itens que possuem profundidade e detalhes laterais dignos de registro devem ser fotografados em meio perfil.

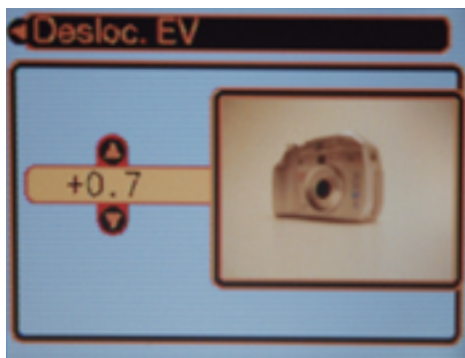


### EM COMPENSAÇÃO

O recurso de compensação de exposição à luz (EV) combina a sensibilidade do sensor (ISO) com a abertura do diafragma e a velocidade do obturador.

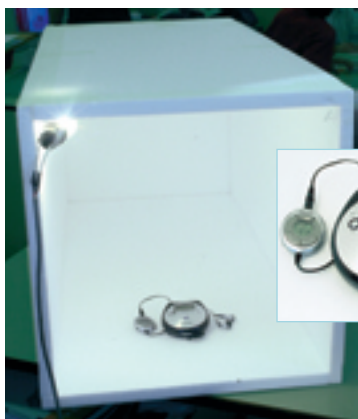
## 7 COMPENSE A EXPOSIÇÃO

Nas fotos em ambientes externos, é comum faltar ou sobrar luz sobre o objeto, gerando imagens escuras ou claras demais. Se a câmera compensar a exposição à luz que ela mesma definiu, o problema está resolvido. Procure no menu o recurso EV (exposure value), que permite ajustes de até -2.0 para escurecer e +2.0 para clarear, em etapas de 1/3 EV. Tire fotos alternando as etapas e compare.



## 8 EQUILIBRE O BRANCO

Nas fotos de objetos em ambientes fechados, não se esqueça de calibrar o branco em relação às fontes de luz incandescente e fluorescente, de acordo com o seu caso. As câmeras podem fazer o ajuste no automático, mas, com iluminação artificial, a calibragem especial faz bastante diferença. Procure no menu a função White Balance e escolha a opção adequada ao ambiente.



## 1 ESTÚDIO CASEIRO

Se você precisa fotografar objetos pequenos com frequência, compense montar um miniestúdio. Serão necessários: quatro placas de isopor (as de 1 metro por 50 centímetros são de bom tamanho), um rolo de fita crepe larga e uma folha de cartolina branca ou EVA (edil vinil acetato), uma espécie de borracha vendida em papelaria para trabalhos artesanais.



Evite usar o flash em fotos de objetos. Se eles forem de materiais que refletem a luz, como plástico, vidro ou metal, pode esquecer. Prefira a iluminação natural, da janela mesmo, que não incida diretamente sobre o assunto.



### FLASH COMEDIDO

Evite usar o flash em fotos de objetos. Se eles forem de materiais que refletem a luz, como plástico, vidro ou metal, pode esquecer. Prefira a iluminação natural, da janela mesmo, que não incida diretamente sobre o assunto.

## 2 MONTAGEM

Sobre uma mesa, monte a parte central da caixa unindo com fita crepe três placas pela parte mais larga. Corte a quarta placa ao meio para fazer as laterais. Note que a fita crepe adere o suficiente para manter a caixa no lugar e não estraga o isopor na hora de desmontar. Feita a caixa, crie um fundo infinito cobrindo a junção inferior das placas com a folha de cartolina ou EVA fixada com a fita.



## 3 LUZ NA CAIXA

Nesse miniestúdio, a fonte de luz pode ser uma lâmpada incandescente comum em um abajur de pé, para iluminar o objeto de frente ou de cima, fazendo uma abertura generosa no isopor para a lâmpada passar com folga e não derretê-lo. Nessa grande caixa branca, as placas vão funcionar como rebatedores de luz, iluminando o objeto de todos os lados.

## 4 LUZ DIFUSA

Posicione o objeto, ajuste o balanço de branco da sua câmera para automático ou luz incandescente e comece a sessão de fotos. Se você tiver flash externo, pode usar também, mas apontando para cima, com rebatedor, para a luz ficar mais difusa e envolver a peça.